

PREVALÊNCIA DE DERMATOPATIAS EM PEQUENOS ANIMAIS ATENDIDOS EM CLÍNICA VETERINÁRIA NO MUNICÍPIO DE JAGUARIBE-CE

(Prevalence of dermatopathies in small animals assisted on a veterinary clinic in the city of Jaguaribe-CE.)

Andresa Pereira da SILVA^{1*}; Yasmim Carla da Silva CAVALCANTE²; Franck Estelio dos SANTOS¹; Weibson Paz Pinheiro ANDRÉ³; Franciene Galvão da SILVA¹; Katiane Queiroz da SILVA³

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; ²Universidade Federal Rural do Semiárido; ³Universidade Estadual do Ceará (UECE), Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus Itaperi, Fortaleza-Ce, CEP: 60.740-000.

*E-mail: andresa_pereira08@hotmail.com

ABSTRACT

Veterinary dermatology represents approximately 30% of the casuistry in the clinic of small animals, with important economic impact in the area, according to researches, dermatological cases present a huge prevalence in small animals, being the most common reason to be treated by veterinarians to avoid possible zoonoses. The present study aimed to analyze the incidence of dermatological affections and to characterize animals admitted to the consultation that attended on a veterinary clinic located in the city of Jaguaribe-CE. The study was quantitatively qualitative. The data were collected from January to December in the Veterinary Clinic Jaguaribana (CVJ), in the State of Ceará, on the small animal care sector, in 2017, based on the evaluation of the clinical records available on the care of dermatopathic dogs and cats and through semi-structured interviews with the responsible veterinarian. The results showed that in the year 2017 89 animals were treated, 27 (30.4%) cats and 62 (69.6%) dogs. Among the cats treated, 17 (63%) had some form of dermatitis and 10 (37%) had no dermatitis problems. Among the dogs treated, 48 (73%) had a dermatitis problem and 14 (27%) had no dermatitis problems. Different lesions have been reported in the clinical records of companion animals. The correct diagnosis of dermatopathies is confusing, due to the similarity of clinical signs and lack of resources, and many diseases with zoonotic potential may go unnoticed.

Key words: Skin infections, dermatological problems, clinical signs.

INTRODUÇÃO

Dentre as doenças de pele, as dermatites alérgicas são as mais frequentes em cães, tanto na rotina diagnóstica de biópsias de pele (SOUZA *et al.* 2009), quanto na revisão de prontuários de atendimento clínico ambulatorial (CARDOSO *et al.*, 2011, GASPARETTO *et al.*, 2013). Entre os principais agentes etiológicos estão as bactérias dos gêneros *Staphylococcus* e *Streptococcus*, destacando-se *Staphylococcus pseudointermedius* na maioria dos casos de piodermite canina, e ectoparasitas, como *Demodex canis* e *Sarcoptes scabiei var. canis* (BARBOSA *et al.*, 2011).

*Endereço para correspondência:
andresa_pereira08@hotmail.com

Assim, o presente trabalho tem por objetivo avaliar a prevalência de dermatopatias em pequenos animais atendidos em uma clínica veterinária do município de Jaguaribe, Ceará, Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado no setor de atendimentos em pequenos animais de uma clínica veterinária localizada no Município de Jaguaribe, pertencente ao estado do Ceará. Os dados coletados são referentes aos prontuários de atendimento da população de cães e gatos atendidos nos meses janeiro a dezembro do ano de 2017, da referida clínica. A pesquisa utilizou técnicas quanti-qualitativas e análise dos prontuários sobre atendimentos dos animais de companhia disponibilizados pelo veterinário responsável pela clínica. Os dados obtidos foram agrupados e analisados em planilhas na plataforma Microsoft Excel®, 2010, juntamente com a interpretação resultados respectivamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos cães atendidos, 17 (63%) encontravam-se com algum tipo de dermatite e 10 (37%) não se encontravam com problemas de dermatite. Dos gatos atendidos, 48 (73%) encontravam-se com algum problema de dermatite e 14 (27%) não apresentavam problemas de dermatite (Tab. 1). Foram relatadas diferentes lesões nas fichas clínicas dos animais, entre elas alopecia, prurido, hiperqueratose, hiperpigmentação, descamação, hiperemia, queda de pelo, lesões supurativas, lesões crostosas, eritema, escoriações, caspas, seborreia e muitos desses problemas com sinais e sintomas similares. As regiões mais lesionadas segundo relatos foram focinho, orelhas, cauda, costas, língua e barriga. Alguns desses animais apresentavam ainda presença de ectoparasitas sendo estes, provavelmente, os responsáveis por essas dermatopatias.

Tabela 1. Animais (cães e gatos) atendidos na clínica veterinária, com dermatite, em 2017.

Situação	Nº de animais	(%)
CÃO		
Com dermatite	17	77,42
Sem dermatite	10	22,58
Total	27	100,00
GATO		
Com dermatite	48	62,96
Sem dermatite	14	37,04
Total	62	100,00

Porém, a maioria dos casos atendidos por problemas dermatológicos, na clínica em questão, não tiveram diagnóstico definitivo. O que pode ser explicado, em parte, devido à falta de recursos para a realização desse diagnóstico. Essa observação pode ser

*Endereço para correspondência:
andresa_pereira08@hotmail.com

explicada por Rosenkrantz (2002), que diz que a maioria das dermatopatias felinas está associada a crostas e descamação, o que muitas vezes as torna clinicamente indistinguíveis, sendo as infecções bacterianas frequentemente secundárias a causas primárias de dermatoses crostosas e descamativas, como a dermatofitose.

Outrossim, as dermatofitoses, que são infecções fúngicas, apresentam como sinais clínicos mais comuns a alopecia, eritema, crostas e escamas (BOND, 2010). Acrescentando que os microrganismos comumente associados a essas patologias são *Microsporum canis* e *Trichophyton mentagrophytes* (PATERSON, 2008).

CONCLUSÃO

São vários os problemas dermatológicos em animais atendidos na clínica veterinária em questão, sendo o diagnóstico correto das dermatopatias, ainda um pouco confuso, devido à semelhança dos sinais clínicos e a falta de recursos para o mesmo. Por outro lado, muitas doenças com potencial zoonótico não podem ser detectadas, fato esse que oferece possíveis riscos à saúde de seres humanos.

BIBLIOGRAFIA

CARDOSO, M.J.L.; MACHADO, L.H.A.; MELUSSI, M.; ZAMARIAN, T.P.; CARNIELLI, C.M.; JOSÉ Jr, C.M.F. Dermatopatias em cães: revisão de 257 casos. Archives Veterinary Science, v.16, p.66-74, 2011.

BOND, R. Superficial veterinary mycoses. Clinics in Dermatology, v.28, p.226-236, 2010.

BARBOSA, D.C.; SANTOS, L.L.; WARTH, J.F. Dermatopatias piogênicas em cães de abrigo e padrões de sensibilidade aos antimicrobianos in vitro de cepas de *Staphylococcus pseudintermedius*. Clínica Veterinária, n.93, p.72-78, 2011.

GASPARETTO, N.D.; TREVISAN, Y.P.A.; ALMEIDA, N.B.; NEVES, R.C.S.M.; ALMEIDA, A.B.P.F.; DUTRA, V.; COLODEL, E.M.; SOUSA, V.R.F. Prevalência das doenças de pele não neoplásicas em cães no município de Cuiabá, Mato Grosso. Pesquisa Veterinária Brasileira, v.33, n.3, p.359-362, 2013.

ROSENKRANTZ, W. The Scaly Cat. In: The Western Veterinary Conference 2002 Online Notes. Disponível em: <http://www.vin.com/Members/Proceedings/Proceedings.plx?CID=wvc2002&PID=pr00744&O=VIN>. Acesso em: 19 junho 2017.

SOUZA, T.M.; FIGHERA, R.A.; SCHMIDT, C.; REQUIAS, A.H.; BRUM, J.S.; MARTINS, T.B.; BARROS, C.S.L. Prevalência das dermatopatias não-tumorais em cães do município de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Pesquisa Veterinária Brasileira, v.29, p.157-162, 2009.

PATERSON, S. Introduction – structure and function. In: PATERSON, S. Manual of Skin Diseases of the Dog and Cat. 2ª ed. Oxford: Blackwell Publishing, Cap.1, p.1-8, 2008.